

POR GIOVANNA KUNZ

O xadrez é uma daquelas estampas que atravessam gerações sem perder relevância. Dos tradicionais tartans escoceses aos uniformes escolares, passando pelas flanelas caipiras e pelo visual grunge eternizado por Kurt Cobain, o padrão já foi ressignificado inúmeras vezes e agora retorna ao centro da moda com uma proposta mais sofisticada, leve e alinhada às demandas contemporâneas.

A estampa vem ganhando força em passarelas e coleções, consolidando-se como uma das principais apostas para 2026. Desta vez, o xadrez se distancia de associações rígidas com estilos como o punk ou o preppy para ocupar um lugar mais versátil. Sobreposições com golas altas, blusas usadas sob casacos de lã e calças de alfaiataria combinadas com blazers estruturados mostram como a estampa dialoga com diferentes propostas sem abrir mão da sofisticação.

Essa transformação se confirma nas coleções de pré-outono 2026, em que padrões xadrez e quadriculados aparecem como peças-chave em grifes como McQueen, Etro, Stella McCartney e Chanel. A versatilidade da estampa, presente em diferentes materiais, reforça sua força no mercado ao longo de todo o ano, especialmente com a chegada das novas coleções às lojas entre maio e junho. Além das passarelas, o xadrez marca presença entre as tendências de *O Diabo Veste Prada 2*.

Para a consultora de imagem Lilian Lemos, o retorno da estampa carrega um equilíbrio entre tradição e renovação. "O retorno do xadrez vem como aquela brisa que remete ao clássico, mas necessariamente com seu toque de frescor. Sentimos uma necessidade de xadrez nos dias frios; ele traz nobreza e força para o visual. A novidade fica por conta das texturas nos tecidos, que vêm com um toque suave e fluido. E o que marca o xadrez em 2026 são as silhuetas desconstruídas e até oversizes."

Como escolher o xadrez

A forma de usar a estampa, segundo ela, é essencial para evitar associações datadas. "Uma forma de usar o xadrez sem cara de grunge é fugir da estampa buffalo, aquele xadrez grande preto com vermelho ou preto e branco. Mas se você gosta desse tipo de padrão, mude a camisa xadrez por algo com estrutura, como um tailleur ou calça social de tecido nobre."

Lilian também alerta para o risco das referências mais literais. "Já para não sair da vibe 'caipira', evite: saia xadrez franzida curta com bota e 'cintão'. Aumente o comprimento da saia, use a bota mais alta e capriche na fivela cowboy. Arremate com um blazer marrom, que será uma dona de rodeio!"

CLÁSSICO REPAGINADO

O xadrez ressurge em versões sofisticadas e ganha força como aposta versátil e atemporal nas coleções de 2026



Coleção Pré-Fall 2026 da Chanel

A consultora chama atenção ainda para a riqueza de variações da estampa. "São mais de 10 tipos de xadrezes catalogados como padrões contínuos. O interessante é atrelar o tipo de xadrez ao estilo pessoal", ressalta. "O xadrez vicky funciona muito bem para looks femininos e mais leves. O xadrez príncipe de Gales tem um ar social e elegante. Já o Burberry e o pied de poule remetem a visuais clássicos. Para as modernas, o pied de coq e o windowpane são os mais indicados", acrescenta.